

O ESPÍRITO DA CRUZ - ADORANDO O ADORADOR

Alguém disse: *Quando o "eu" não é negado, ele é necessariamente adorado.* O ponto crucial da vida cristã é a morte do ego. Não é possível o eu adorar e ser adorado ao mesmo tempo. Para que eu possa adorar a Deus, o meu ego tem que ser crucificado.

É preciso que nós morramos em Cristo, a fim de podermos adorar a Cristo. No altar não há lugar para Deus e o homem simultaneamente. Se Deus estiver sendo de fato adorado, o ser humano será um mero adorador e nunca um espetáculo de adoração. Não existe a possibilidade de um adorador merecer as honras como tal.

O adorador desiste de si e insiste em ver apenas o Adorado, por fé. Não existe um adorador chamando a atenção para a sua adoração. Quem adora, adora a quem é o Digno de adoração, sem qualquer prosopopéia ou holofotes para sua visibilidade.

Diante do trono de Deus não há shows. O altar do Senhor não é um palco para que os artistas se exibam com os seus talentos prodigiosos, mas um patamar, no nível do chão, a fim de que os adoradores se prostrarem com a face voltada à sua origem do pó.

Hoje, o culto a Deus foi transformado no culto aos homens. Há uma cultura de exaltação que cultua quem se diz cultuar. O cantor virou o centro da louvação; o pregador, o centro da pregação; o adorador, o centro da adoração. Com isso tudo, o culto cristão se tornou num teatro barato com atores se exibindo e espectadores se deleitando.

Todavia, como bem ensina Jim Elliot: *aqueles que conhecem o grande e terno coração de Jeová, certamente serão levados a negar seus próprios amores, para poder participar da expressão do Seu amor!* Não é coerente para o coração que adora receber o reconhecimento da adoração que presta. É lamentável ver os adoradores homenageados.

Estive numa reunião em que o culto estava voltado aos homens. Participei de um culto onde os homens estavam voltados a Deus. Na primeira, havia a cultura de show. No segundo havia uma atitude de devoção. Uma era um espetáculo. O outro, adoração.

O ser humano não foi feito para questionar, mas para adorar. Não foi feito para se exibir num palco, mas para se prostrar diante da face amorosa do Pai. Na casa de Aba não há lugar para uma folia na presença do Altíssimo, mas para a real prostração. Fomos chamados para estar diante do Senhor e jamais perante uma platéia.

O espírito da cruz esvazia a necessidade do entretenimento e nos estremece com a necessidade do entendimento sobre a presença da Trindade, no culto. A adoração não faz parte da vida cristã, ela é a própria vida cristã diante do Amor Soberano de Deus.

Mendiguinhos, não somos atores no show que tem fim, somos adoradores num culto eterno. Não exibimos os talentos na congregação, congregamos à moda do detetive, presente no cena, mas sem ser visto. É isto, adorar!

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

DIA 13/01

Ana Maria de Almeida Gerber
Carmelita Pereira Souza
Elias Zucoloto
Gabriel Salvadego Wilnerzon Thorn
Iara Carrasco Toschi Savoldi
João Carlos Murgi
Marcia Eleia Manha Mitsi
Maria Angela Silva Araujo
Maria Flora Panza

DIA 14/01

Diego Fernandes Ortega
Elbia Retamera Porto Lopes

DIA 15/01

Admilson Muchinski
Alexandra Aparecida Alves Felix
Antonio dos Santos Jota
Clotilde Edith Greschuk
Elza Gomes Simoes
Josimo Pereira de Azevedo
Micheline Espirito Santo Farah Krubniki

DIA 16/01

Eloisa Rodrigues Rocha Baia
Fátima Luciene Cidrin Coelho
Lucila Ramos Ferreira
Nadir Silveira da Silva
Valdemiro Vieira da Silva

DIA 17/01

Jaqueline Moraes Olivato
Jose Carlos Eustaquio de Oliveira Junior
Veronica Chagas da Silva

DIA 18/01

Arthur Douglas Prison
Dagoberto Simão Aquino
Lucas Assis Raymundo
Luiz Ricardo da Costa Carvalho

DIA 19/01

Luiz Carlos Iwami Ferreira
Rosimeire de Azevedo Boscatto

ACAMPAMENTO JOVENS - QUEM É JESUS?

Nos dias 1 a 4 de Março de 2019 teremos o Acampa Jovens de Verão com o Tema **"QUEM É JESUS?"**. **"DISSE-LHES ELE: E VÓS, QUEM DIZEIS QUE EU SOU?"** Mateus 16:15. As inscrições já podem ser feitas através do site ou no link www.livreemcristo.com.br. Valor: R\$ 240,00. Será no Acampamento Canaã. Mais Informações: (43) 3372-8900/3372-8901. E-mail: jovens@palavradacruz.com.br. Venha! Convide seus amigos e Participe!!! esperamos por Você!!

JOVENS - CULTOS

Comunicamos aos irmãos que retornaremos nossas reuniões no dia 19 de janeiro sábado, às 19h30. Todos os jovens à partir de 16 anos estão convidados para participar!

COLINA DA GRAÇA

Informamos que a Colina da Graça estará fechada para toda e qualquer atividade no período de 20 de dezembro 2018 à 20 de janeiro de 2019 - férias dos funcionários.

ACAMPAMENTO CANAÃ

Informamos que o acampamento estará fechado para toda e qualquer atividade no período de 20 de dezembro 2018 à 20 de janeiro de 2019 - férias dos funcionários.

PROGRAMAS DE TV

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemim.com você na Unitv canal 13 e 95 da Net. Aos sábados você pode acompanhar o programa Café e Fé às 10h30min na Tv Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao Café e Fé às 08h15min na Tv Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

MISSÃO CASA VERDE

A Missão Casa Verde necessita de professores para estudos bíblicos de segunda à quinta-feira no período noturno. Os interessados devem entrar em contato com Marcio pelo Tel 43 99991 8779 para maiores informações.

ADOLESCENTES - FÉRIAS

Informamos aos irmãos que no mês de Janeiro o departamento estará de férias.

FÉRIAS DE PASTORES

O Pastor Dagoberto está em férias e voltará no dia 10 de fevereiro. O pastor Eric entrará em férias no dia 20 de janeiro e retorna dia 15 de fevereiro. O pastor Maurício entrará em férias no dia 14 de janeiro e retorna no dia a 23 de janeiro.

PREGAÇÃO

DOMINGO 13/01

9h30 - Fernando Eduardo Prison
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 20/01

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 13/12

9h30 - Valter e Lia
18h30 - Valter e Lia

DOMINGO 20/01

9h30 - Guilherme e Kezia
18h30 - Guilherme e Kezia

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO

9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

5ª FEIRA

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)
 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/channel/UC...)
 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020-360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

SE DEUS EXISTE, ENTÃO POR QUE ELE PERMITE O SOFRIMENTO?

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação, pois sabem que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de crescer. Tiago 1:2, 3. NVT.

Este questionamento talvez seja mais comum entre os céticos e incrédulos. Mas também é presente na mente de alguns que se dizem cristãos. Para o primeiro grupo, parte-se da falsa premissa de que a existência de Deus teria como fim principal servir o homem em suas necessidades e livrá-lo da malignidade deste mundo. Assim, se Ele não nos guarda do sofrimento, Ele não existiria. Para o segundo grupo, parte-se da falsa premissa de que somos pessoas boas, fazemos o bem e, portanto, Ele não poderia permitir que sofrêssemos.

Mas será que essas premissas são verdadeiras? Será que Deus existe para nos atender? Será mesmo que o homem é bom na sua essência? O que está por detrás destes pensamentos?

O maior problema do ser humano é a incredulidade e, por consequência, a autoconfiança, ou seja, a confiança em si mesmo. E não confiar no Altíssimo é incredulidade. Tudo começou com a falta de confiança em Deus e na sua Palavra. O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus (*Gênesis 1:27*). Todavia, ele não confiou na sua palavra (*Gênesis 3:6b*), preferindo dar razão aos seus sentimentos (*Gênesis 3:6a*) e à palavra de um estranho (*Gênesis 3:1,4 e 5*).

Será que o sofrimento pelo qual passamos é uma consequência da inação de Deus? Ou será consequência de nossos próprios atos? Após a atitude autoconfiante de Adão e Eva, em flagrante desafio e desrespeito ao que Deus havia ordenado a eles (*Gênesis 2:16,17*), o casal caiu. E, assim, começou o sofrimento da humanidade (*Gênesis 3:10*), através do medo. E o homem passou a esconder-se, desde o Éden até os dias de hoje, tendo vergonha de se expor.

Quando raciocinamos (equivocadamente) que Deus não existe porque sofremos, estamos invertendo a ordem da criação. Somos, num primeiro plano, criaturas e Deus é nosso Criador. Fundamentar a inexistência de um Criador no fato de que as criaturas sofrem é tomar o mesmo pensamento que teve Eva ao dar ouvidos à serpente, quando disse que: e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal (*Gênesis 3:5b*). É querer ser como Deus, ou seja, a teomania.

O sofrimento é uma consequência direta da falta de confiança em Deus e na sua palavra. Depois do medo, também sobreveio sofrimento à mulher, tanto na gravidez como no parto (*Gênesis 3:16*), e ao homem, através da fadiga no trabalho (*Gênesis 3:17*). Mais do que nunca, hoje vemos como o trabalho tem

esgotado e estafado, tanto o homem como a mulher.

Portanto, reconhecer que o sofrimento e a malignidade deste mundo não decorrem da inação de Deus, mas da ação tresloucada e autoconfiante do primeiro homem; reconhecer que a falta de confiança na própria palavra de Deus gerou consequências eternas de sofrimento e dor, como também gera até hoje, é um bom começo para uma mudança de mente, com consequências também eternas.

Na verdade, esta incredulidade em Deus e na sua palavra, bem como esta autoconfiança possuem um nome: pecado. Pecado não é apenas desviar-se do caminho de retidão e honra ou desviar-se da lei de Deus. Mas é diretamente tomar o seu próprio caminho, de maneira independente de Deus. E como consequência dessa atitude, ou seja, quando buscamos fazer nossa própria vontade à revelia da vontade de Deus, encontramos dor e sofrimento.

O apóstolo Paulo bem explicou o que aconteceu no Éden, com Adão: **Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.** Romanos 5:12. É o pecado, e não Deus, que traz sofrimento e dor, além de gerar o maior inimigo do ser humano, a morte.

O homem é pecador na sua essência, não porque praticou algum pecado, mas porque herdou essa natureza maligna do primeiro homem. Reconhecer-se que é um pecador *"legítimo"* e não um *"super"* homem é o primeiro degrau para compreensão da verdadeira causa do sofrimento na raça humana e em nossas vidas.

Para o segundo grupo, ou seja, para aqueles que se dizem cristãos e não se conformam com o sofrimento em suas vidas, porque, afinal, seriam *"boas"* pessoas, além de *"fazerem"* o bem, --- disse Jesus: **Certo homem de posição perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, que é Deus.** Lucas 18:18, 19.

Também encontramos no Velho Testamento, um homem íntegro e correto, que temia a Deus e se mantinha afastado do mal: era Jó (*Jó 1:1*). Mas este homem tinha um pequeno problema, que, em parte, também é o nosso maior problema: ele se achava muito justo. **Os três amigos de Jó pararam de lhe responder, pois ele insistia em dizer que era inocente. Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da**

família de Rão, ficou irado. Indignou-se porque Jó se achava mais justo que Deus. Jó 32:1, 2. NVT. Jó era um homem justo aos seus próprios olhos, mas Deus permitiu o sofrimento em sua vida até que ele reconhecesse o quão era miserável e fosse levado a um profundo arrependimento de si mesmo. **Agora confesso: antes eu ouvi falar a teu respeito; mas agora te conheço, pois vi com meus próprios olhos! Por isso, retiro tudo que disse, sou um miserável! E me arrependo profundamente, perdoa-me.** Jó 42:5, 6. A Mensagem.

Existem, aos olhos de Deus, apenas dois tipos de homens no planeta Terra: os mortos e os vivos. Os mortos são aqueles que estão separados de Deus, espiritualmente. Vivem para si mesmos e não confiam nem crêem em Deus. Os vivos são aqueles que, paradoxalmente, *"morreram"* com Cristo, ou seja, confiaram suas vidas a Deus e creram em sua palavra. Se você faz parte do primeiro grupo, precisa nascer de novo, ser vivificado pelo Espírito de Deus, pois somente com um novo coração, poderá realmente crer e confiar em Deus. **Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.** Ezequiel 36:26, 27.

As pessoas do segundo grupo também estavam mortas em seus delitos e pecados. Mas, pela graça de Deus e não por mérito próprio, creram na obra que Cristo fez em suas vidas, na cruz do Calvário. Creram que Jesus morreu por seus pecados e que foram atraídas na sua morte. **Então, uma vez que morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos.** Romanos 6:8. **Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo.** Gálatas 2:19.

Se vivemos para Deus, reconhecemos sua soberania sobre nós. O cristão não é um masoquista, que tem satisfação na dor e no sofrimento. Não. Mas reconhece que o sofrimento faz parte do ser humano, em razão do que o pecado fez na raça humana. A mulher cristã não deixa de ter dores de parto porque é cristã, nem o homem cristão não se afadiga em seu trabalho porque é cristão. Tanto a mulher como o homem cristão, reconhece sua dependência de Deus e que Ele está no controle de suas vidas.

O Senhor converte o nosso coração incrédulo, em primeiro lugar, para glorificá-Lo. E glorificar a Deus, mesmo no sofrimento, é um mistério, uma obra realizada pelo poder do Espírito Santo em nós. Como isso acontece? A partir de um coração cheio de gratidão a Deus, pela obra de salvação do Filho. **Ainda que a figueira não floresça e não haja frutos**

nas videiras, ainda que a colheita de azeitonas não dê em nada e os campos fiquem vazios e improdutos, ainda que os rebanhos morram nos currais fiquem vazios, mesmo assim me alegrarei no SENHOR; exultarei no Deus de minha salvação! Habacuque 3:17,18. NVT.

Também como filho, o cristão precisa discernir a correção do Pai celestial em sua vida. É ponto fundamental compreender que Deus nos trata como filhos e que nem sempre a nossa vontade é a vontade do Pai. **Meu filho, não rejeite a disciplina do SENHOR; não desanime quando ele o corrigir. Pois o SENHOR corrige quem ele ama, assim como o pai corrige o filho a quem ele quer bem.** Provérbios 3:11,12. NVT. **Se Deus não os disciplina como faz com todos os seus filhos, significa que vocês não são filhos de verdade, mas ilegítimos.** Hebreus 12:8. NVT. **Nenhuma disciplina é agradável no momento em que é aplicada; ao contrário, é dolorosa. Mais tarde, porém, produz uma colheita de vida justa e de paz para os que assim são corrigidos.** Hebreus 12:11. NVT.

Parte-se também da falsa premissa que podemos encontrar alegria plena em coisas ou em pessoas. Todavia, a verdadeira alegria está numa vida de sujeição a Deus, pelo simples fato de que Ele se relaciona conosco com amor incondicional. E, no fundo, nossa maior necessidade é a de sermos amados e aceitos. Se buscarmos alegria em coisas, ela será sempre passageira, pois nosso ego é sempre insatisfeito. Se buscarmos alegria em pessoas, logo perceberemos que elas não são perfeitas e, no primeiro conflito, vamos nos decepcionar com elas.

Pare de olhar para o seu sofrimento e a sua dor. Desvie seu olhar para a cruz; veja o amor de Deus manifestado em Cristo, em Sua morte e em Sua ressurreição. Ele prova isso para nós. **Mas Deus nos prova seu grande amor ao enviar Cristo para morrer por nós quando ainda éramos pecadores.** Romanos 5:8. NVT.

Creia que você foi incluído, mediante a graça, nessa obra grandiosa. Deus não quer o nosso sofrimento, nem tampouco está exigindo algo de nós. Porque simplesmente já realizou tudo aquilo que precisamos, em Cristo. O que compete a nós é mudarmos o foco de nossas vidas. Se não cremos em Deus, precisamos ser levados ao arrependimento e ao fim de nós mesmos. Se cremos em Deus, mas estamos revoltados com Ele, pelo sofrimento que temos passado, precisamos conhecê-Lo melhor, não só de ouvir falar, como de com Ele andar. Pela infinita misericórdia de Deus, podemos já estar nesse processo, assim como aconteceu com Jó. Compreenda que você é filho, não bastardo. Que o Pai nos conceda fé para cremos, pois o justo viverá por fé.